



PROFESSOR(A): DIEGO MAIA

ALUNO(A):

Nº

SÉRIE: 7º ANO

TURMA:

TURNO:

____/____/2019

1- A civilização árabe foi o resultado da reunião de elementos culturais de muitos povos: árabes, persas, egípcios, bizantinos e ainda outros. Ela não é, assim, puramente muçulmana, uma vez que entre seus criadores contam-se muitos cristãos, judeus e outros grupos religiosos. Apesar da diversidade das suas origens, os muçulmanos não realizaram apenas uma justaposição mecânica de culturas anteriores nem foram unicamente transmissores de conhecimentos antigos. Criaram conhecimentos novos, cujo meio de divulgação foi a língua árabe, veículo do saber e da ciência durante a Idade Média.

PEDRERO SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. A Península Ibérica entre o Ocidente e o Oriente. São Paulo: Atual, 2002, p. 30.

De acordo com o exposto no fragmento, a cultura muçulmana caracterizou-se, pela(o)

- ausência de originalidade gerada pela apropriação de outras culturas;
- negação das culturas de origem cristã e judaica decorrente do seu caráter ortodoxo;
- agregação de culturas diversas na construção de saberes, principalmente a partir da segunda capital Bagdá ;
- afirmação de um isolamento cultural provocado pelas barreiras linguísticas;
- desaparecimento da cultura islâmica no decorrer dos séculos.

2- A civilização islâmica desempenhou um importante papel na história da matemática não só por ter preservado a sabedoria antiga, mas também por tê-la desenvolvido. O seu papel foi inovador na álgebra, graças ao uso da numeração árabe e do zero. A matemática foi usada pelos sábios islâmicos com objetivo religioso, como a elaboração do calendário e o cálculo da qibla, ou seja, da orientação da cidade sagrada de Meca no sentido da qual se devem realizar as orações.

(Adaptado de: pt.wikipedia.org/wiki/Ciência_islâmica)

Além da importante contribuição deixada por essa civilização, citada no texto

- as atividades econômicas de mercadores e banqueiros árabes na Europa ocidental favoreceram o surgimento de valores culturais e científicos que marcaram todo o mundo Moderno.
- a civilização muçulmana, ao difundir a cultura oriental por vasto território do mundo antigo, contribuiu para preservar as noções de

cidadania e de direito, que embasam a cultura ocidental.

- o Islamismo exerceu uma grande influência sobre as civilizações posteriores, principalmente no que se refere à organização social mais igualitária e à estrutura administrativa.
- dentre os legados dos árabes da Baixa Idade Média e que se mantêm na vida contemporânea, destaca-se a idealização e a valorização do trabalho manual em todas as dimensões.
- a crença monoteísta, a partir da conversão baseada na Jihad foi um importante aspecto no processo de expansão da fé islâmica.

3- “O islamismo é a religião fundada pelo profeta Mohammad no início do século VII, na região da Arábia. O Islã é o conjunto dos povos de civilização islâmica, que professam o islamismo; em resumo, é o mundo dos seguidores dessa religião. O muçulmano é o seguidor da fé islâmica, também chamado por alguns de islamita. O termo maometano às vezes é usado para se referir ao muçulmano, mas muitos rejeitam essa expressão - afinal, a religião seria de devoção a Deus, e não ao profeta Mohammad.”

Gilberto Cotrim

O processo de expansão do islã se desenvolveu por vários continentes: Ásia, África e até mesmo a Europa na península Ibérica, desta forma pode-se concluir que

- os muçulmanos não são obrigatoriamente árabes em função da expansão ter alcançado diversos países.
- os raízes do islamismo são contrastantes com as origens do cristianismo e judaísmo.
- os muçulmanos não acreditam Deus diferente dos cristãos e judeus.
- os muçulmanos praticam uma religião violenta e muitas vezes extremista.
- Maomé é a principal divindade da cultura islâmica.

4- “Os beduínos do interior organizaram-se em tribos, contrastando com formas de sociedades mais evoluídas existentes no litoral. Todos, porém eram atraídos igualmente para a atividade mais lucrativa da Arábia: o comércio.”

Mario Schmidt

Assim, sobre o comércio na península arábica infere-se a partir da análise do texto que



- a) o politeísmo na península Arábica em torno da Caaba foi um fator importante para o grande desenvolvimento do comércio através das peregrinações;
- b) os beduínos dedicavam-se exclusivamente a grande produção agrícola e estavam espalhados pelo litoral da península.
- c) a inexistência de desertos e a grande abundância de terras férteis da Península Arábica, levou a civilização árabe a desenvolver o comércio
- d) não havia guerras e disputas entre as várias tribos do litoral da península e esta sempre foi uma civilização pacífica.
- e) o comércio, atividade econômica principal dos árabes somente era realizado no interior da Península Arábica

5- Segundo o historiador Demant, "em princípio, Maomé conseguiu converter à nova fé a esposa e alguns amigos. Seu primeiro núcleo de ouvintes foi mínimo, mas suficiente para irritar a elite comercial de Meca, cuja renda do turismo religioso foi ameaçada pela insistência de Maomé em destruir as imagens dos deuses politeístas. A repressão contra essa pequena e primeira comunidade muçulmana o levou a fugir com seus seguidores, no ano de 622 d.C, para outra cidade, mais aberta às suas demandas: Iatreb, desde então nomeada de Al-Medina (a Cidade), situada a 300 quilômetros ao norte de Meca.

Dessa forma, o episódio denominado "hégira", um dos eventos mais importantes do islamismo e que marca o início do calendário islâmico, corresponde

- a) à entrada triunfal de Maomé em Meca em 630.
- b) ao casamento de Maomé com uma rica viúva, dona de camelos.
- c) à fuga de Maomé e seus seguidores de Meca para Medina.
- d) à revelação de Maomé que lhe foi transmitida pelo arcanjo Gabriel.
- e) ao grande incêndio da Caaba em Meca em 615.

6- "A Idade Média é inseparável da civilização islâmica já que consiste precisamente na convivência, ao mesmo tempo positiva e negativa, cristianismo e do islamismo, sobre uma área comum impregnada pela cultura cristã romana."

José Ortega y Gasset (1883-1955).

Assim pela mescla de culturas, na Europa ocidental medieval

- a) formou-se uma civilização complementar à islâmica, pois ambas tiveram um mesmo ponto de partida.

- b) originou-se uma civilização menos complexa que a islâmica devido à predominância da cultura germânica.
- c) desenvolveu-se na península Ibérica herança islâmica em função do processo de expansão do Islã.
- d) cristalizou-se uma civilização marcada pela flexibilidade religiosa e tolerância cultural.
- e) criou-se uma civilização sem dinamismo, em virtude de sua dependência de Bizâncio e do Islão.

7- O islamismo é a religião que mais cresce no mundo contemporâneo. Suas origens remontam ao século VII d.C. e sua expansão foi baseada na Jihad, guerra santa contra outros povos, especialmente os cristãos. Entre os séculos VII e VIII, foi constituído o Império Árabe-Muçulmano – que dominou a Península Arábica –, os territórios dos atuais Irã e Iraque, todo o norte da África e a Península Ibérica (atuais Portugal e Espanha).

De acordo com o texto, O império islâmico conquistou uma grande área entre diversos continentes, porém, após a morte do profeta Maomé

- a) a expansão árabe-muçulmana acabou por islamizar uma série de povos, exclusivamente árabes.
- b) o povo árabe palestino rejeitou qualquer solução de diálogo com Estado de Israel.
- c) em Medina, a religião criada pelo profeta, embora tenha crescido rapidamente e tenha criado a Guerra Santa até Roma;
- d) a história do islã esteve sempre ligada à busca de um certo equilíbrio entre xiitas e cristãos.
- e) Se dividiu em várias facções políticas, ganhando destaque os sunitas, e xiitas.

8- "Desenvolvimento comercial e expansão territorial com a formação de um grande Império na Idade Média, aproveitando o caráter guerreiro dos beduínos e a necessidade e a necessidade econômica de expansão comercial e terras férteis. Os preceitos religiosos levaram a solidariedade entre os iguais e o ódio aos diferentes; assim evitaram-se as guerras internas e formou-se a ideologia para o domínio de outros povos."

Claudio Vicentino

O fragmento textual revela

- a) o caráter expansionista islâmico.
- b) a difusão do ódio entre as tribos beduínas.
- c) o desrespeito aos preceitos religiosos do islã.
- d) o desprezo dos beduínos pela atividade comercial.
- e) que havia uma imensa quantidade de terras férteis na península arábica.

- 9- "Hoje, os piores tipos de fanatismo ligados ao "islamismo universalizado" ocorrem em países onde o processo de modernização é mais intenso, traumático ou malsucedido, como os do mundo árabe, da África do Norte e do Paquistão(...) ele é expressão de graves dificuldades de que certas sociedades e comunidades muçulmanas enfrentam para se integrar numa convivência global; dificuldades, lamento lembrar, muitas vezes causadas e ou prolongadas pelo próprio Ocidente."

DEMANT, Peter. A escorregada rumo ao extremismo muçulmano.

*In: PINSKY, Jaime e BASSANESSI, Carla. **História da cidadania**. São Paulo, Contexto, 2004.*

O reflete problemas enfrentados por grupos islâmicos no mundo inteiro por causa do (da)

- pré conceito que os intitula de terroristas.
- pouca difusão do islamismo pelo mundo.
- proibição de estudar-se cultura islâmica em países como o Brasil.
- rejeição todos os grupos islâmicos possuem por outras culturas.
- caráter politeísta do islã, muito diferente do cristianismo monoteísta.

COLEGIOSANTAROSA

GABARITO

1-C	2-E	3-A	4-A	5-C
6-C	7-E	8-A	9-A	

